

MISSIVA PATERNAL

Mocidade, ressurge o novo dia,
Retoma o arado, renovando a eira,
E cultiva, com Cristo, a sementeira
Da verdade, da paz e da alegria.

Guarda a fraternidade por bandeira
E a lição de Jesus por novo guia.
Seja teu canto a glória que anuncia
Renovação à humanidade inteira.

Ergue a vida por lâmpada divina
E estende a claridade peregrina
Que dimana do amor sublime e puro...

E servindo ao Senhor, ditosa, avança,
Multiplicando as bêngãos da esperança
Na direção dos cimos do futuro!...

JOÃO DE DEUS

EM ORAÇÃO

Do Amazonas ao Prata, ouve-se um hino —
É o Brasil fraternal que se levanta
Na direção da paz augusta e santa
Que lhe assinala o fulgido destino.

Além, a tempestade ruge e espanta
No fantasma da guerra em desatino.
Aqui, porém, há luz no céu divino
E um povo que trabalha, espera e canta.

Grande Brasil da fé bendita e pura,
Guarda contigo, embora a noite escura,
A mensagem do Cristo ao mundo velho!

Sementeiras de paz e luz cultiva!
E brilharás na glória excelsa e viva
Do Terceiro Milênio do Evangelho.

PEDRO D'ALCANTARA

ROGATIVA

Senhor, sobre este Lar, erguido às dores,
Traz a consolação de Tua graça...
Que esta casa de amor se abra a quem passa,
Por bendito refúgio aos sofredores!

Que a Tua luz aqui brilhe sem jaça
Na palavra dos gênios benfeiteiros,
Que neste ninho em paz, tecido em flores,
Toda sombra da Terra se desfaça.

Concede às nossas almas, neste abrigo,
O auxílio excelsa de teu braço amigo,
No caminho do bem, amplo e fecundo!

Que sirvamos contigo, lado a lado,
No Brasil do Evangelho restaurado,
Onde traçaste o Coração do Mundo.

PEDRO D'ALCANTARA (*)

AGRADEÇAMOS

Agradece ao Senhor
As mãos com que trabalhas,
O ar em que respiras,
A luz que te ilumina,
E a água em que te banhas...

És alguém que nasceu
Na escola acolhedora
Da esperança que ajuda
E da beleza excelsa,
Peregrinando em paz
Nas sendas de bondade
Que a natureza amiga,
Em nome do Senhor,
Traça divinamente
Na direção dos céus.

(*) Recebido na sessão de inauguração da nova sede do
C. E. "Luiz Gonzaga", de Pedro Leopoldo.

Aprende a servir sempre,
E a ser reconhecido
Ao Pai que te enriquece
De alegrias e dons.

Agradece! Agradece!
E terás novas portas
Descerradas e claras
Aos teus passos na fé
Para a nova ascensão...
Um coração alegre,
Aberto ao sol da graça
É jardim sublimado,
Onde a mão de Jesus
Planta as flores do bem
Para que a Terra hoje,
Amargurada e má,
Amanhã se converta
Sob a luz imortal
Do amor que nunca morre
Na casa divinal
Da eterna redenção.

RODRIGUES DE ABREU

OUVE, IRMÃO !

Para aclarar-te a senda
Morre o óleo sem mágoa,
Na lâmpada que empunhas...
Para servir-te a mesa
Sofre o vaso
As injúrias do forno;
Para fazer-te o pão
A semente, em renúncia,
Desce à cova sombria.
Para acalmar-te a sede
Corre a fonte
Sobre o leito empedrado...

E houve Alguém que, por ti
E em favor de nós todos,
Sendo Anjo Divino,
Imolou-se na cruz
Para doar-nos paz
Sobre a vida abundante!

Que sofremos, irmão?
Que bênçãos derramamos,
Nós que tanto devemos
Ao Céu e à Humanidade?
Que trabalho abraçamos
Por acender mais luz
E espalhar mais consolo ?

Pára, medita e segue!...

A sábia natureza
Reclama, em toda parte,
O doce entendimento.
Repara a flor aberta,
A estrela branda e calma
E escuta a árvore humilde
A desfazer-se em dons
De socorro e carinho...
E deixa que por ti
Fale a bênção de Deus
Que nos fez para a glória
De subir e brilhar
Na alegria sem fim
De servir e de amar...

RODRIGUES DE ABREU